



AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM CASO DE SUSPEITA DE SÍNDROME DE TOURETTE: RELATO DE CASO

GRACIELE PADILHA KRUPA

Introdução: Um paciente de 12 anos foi submetido a uma avaliação neuropsicológica devido a dificuldades comportamentais e emocionais. Ele possui um histórico de meningite na infância e apresenta tiques motores e vocais persistentes desde a pré-escola, os quais agravam a desregulação emocional, especialmente quando comentados por outros. Inicialmente, outras hipóteses diagnósticas foram consideradas, mas a hipótese predominante é de Síndrome de Tourette, um transtorno neurológico caracterizado por tiques involuntários, que pode prejudicar o funcionamento social e escolar. **Objetivo:** O objetivo da avaliação foi analisar as dificuldades cognitivas, emocionais e comportamentais, entender os impactos da Síndrome de Tourette no desempenho acadêmico e nas interações sociais, e fornecer subsídios para um planejamento terapêutico adequado. **Material e Métodos:** A avaliação neuropsicológica incluiu o WISC-IV (Escala de Inteligência para Crianças), o Teste dos Cinco Dígitos (FDT), a Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção 2, a Figura Complexa de Rey, o Teste de Aprendizado Verbal de Rey, a Escala de Ansiedade Infantil (SCARED), o Perfil Sensorial 2, o Stroop Test, a K-SADS-PL (Entrevista Semi-Estruturada para Diagnóstico Psiquiátrico Infantil), o Teste EPQ-J, e, entre outros testes complementares. Além disso, foram realizadas observações clínicas e entrevistas com familiares e professores. **Resultados:** Os resultados indicaram um quociente de inteligência geral superior, com destaque para habilidades visuoespaciais e raciocínio abstrato. As funções atencionais estavam preservadas, com bom desempenho em tarefas que exigem foco, sustentação da atenção e memória verbal. Contudo, foram observados déficits nas funções executivas, com destaque para memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, controle inibitório, memória visual e processamento grafomotor. A hipersensibilidade sensorial exacerbava os tiques e a ansiedade, prejudicando o comportamento social e emocional. **Conclusão:** A Síndrome de Tourette pode ter impactado significativamente a vida escolar e social, afetando tanto as funções executivas quanto a regulação emocional. Foi recomendado acompanhamento neurológico para confirmação diagnóstica, suporte psicológico, e adaptações educacionais, além de terapia cognitivo-comportamental (TCC) para promover uma melhor adaptação escolar e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: **SÍNDROME DE TOURETTE; AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA; FUNÇÕES EXECUTIVAS**